



Foi notícia no Agrupamento de Escolas de Sertã

Agrupamento e SerQ aproximam alunos de investigadores e da experimentação



Alunos na Nave de Investigação.

Integrada nas atividades da Semana Cultural do Agrupamento de Escolas de Sertã, realizou-se, no passado dia 3 de abril, no SerQ, Centro de Inovação e Competências da Floresta, a atividade 12º ano... SerQ?, destinada aos alunos do último ano do ensino secundário.

Prof. Artur Trabulo
Docente do AES

A ação pretendeu dar a conhecer as instalações do centro de inovação e competências da Sertã, as suas valências, as atividades que nele são desenvolvidas e os seus fins; promover o contacto com professores e investigadores da Universidade de Coimbra e o contacto com trabalhos de investigação científica na sua vertente experimental.

Chegados às instalações do SerQ, os alunos foram recebidos pelo Presidente da Direção do Centro, Dr. Paulo Luís, por docentes e investigadores da Universidade de Coimbra, entre eles, os que ali se encontravam a desenvolver estudos no âmbito dos respetivos mestrados e doutoramentos.

Após uma breve apresentação, pelo Dr. Paulo Luís, dos objetivos do SerQ, da sua utilidade para a comunidade e de como esta pode utilizar as instalações e os equipamentos, os Eng.os Paulo Coelho e Paulo Providência, docentes e investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologias, nas áreas de Engenharia do Ambiente e Engenharia Civil, fizeram a introdução às atividades que seriam a seguir desenvolvidas.

Na Nave de Investigação, onde contactaram com experiências relacionadas com as características de diferentes tipos de madeira, os alunos observaram também alguns ensaios de elementos de madeira,

acompanhados das explicações dos próprios investigadores. Já na Sala de Observação, depois da explicação relativa à construção de estruturas de pontes, montaram treliças e testaram a resistência de réplicas de pontes, tendo chegado a conclusões deveras interessantes sobre a sua construção e capacidade de resistência, nomeadamente quando o material utilizado é a madeira. No FabLab, os alunos observaram o funcionamento de algumas máquinas de prototipagem que se encontravam a produzir peças diversas.

Por fim, novamente no auditório, foram esclarecidas as dúvidas que, entretanto, foram surgindo. Dos 63 alunos presentes na visita, 59 responderam a um inquérito de satisfação. A análise dos resultados confirmou o interesse dos alunos pela atividade, já que 47% destes a classificaram com "Muito Bom" e outros 47% com "Bom".



Alunos da Secundária da Sertã premiados na Universidade de Lisboa



Alunos do AES com a Vereadora da Educação e Cultura, Dra. Cláudia André; o coordenador nacional do projeto "Nós Propomos!", Professor Doutor Sérgio Claudino, e a coordenadora do projeto no AES, Dra. Ilda Bicacro.

Prof. Ilda Bicacro
Coordenadora do Projeto "Nós Propomos" no AES

Alunos da Escola Secundária da Sertã premiados na Universidade de Lisboa

No passado dia 2 de maio, no âmbito do Seminário Nacional do Projeto "Nós propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica", cinco alunas do 11º ano da Escola Secundária da Sertã foram premiadas nesta iniciativa em que participaram mais de 1200 alunos de 35 escolas de todo o país.

O trabalho "Lê e Solta" das alunas Fátima Leitão, Joana Pereira, Rita Lourenço e Rita Vasconcelos obteve o segundo lugar no concurso nacional para "Melhor Projeto". As alunas apresentaram uma proposta de "Bookcrossing" à escala regional para as localidades da Sertã, Cernache do Bonjardim, Proença-a-Nova, Oleiros e Vila de Rei.

Na categoria de "Melhor fotografia de trabalho de campo", a aluna Joana Pereira (projeto "Lê e Solta") conquistou o primeiro prémio. Ainda na mesma categoria, as alunas Fátima Leitão e Mara Siebling obtiveram uma Menção Honrosa cada uma com fotografias relativas aos projetos "Lê e Solta" e "Pego da Adelina, duas margens por descobrir".

O projeto "Nós propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica", desenvolvido na Escola Secundária da Sertã pelo terceiro ano consecutivo,

é promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa, é apoiado pelo Ministério da Educação e conta com o apoio da Associação de Professores de Geografia, da Associação Portuguesa de Geógrafos e dos governos das regiões autónomas dos Açores e da Madeira. A nível local, a Câmara Municipal da Sertã assinou protocolos de parceria com o Agrupamento de Escolas de Sertã e apoia os diversos grupos de alunos no desenvolvimento dos seus trabalhos.

Na disciplina de Geografia, os alunos identificam problemas nos seus territórios e, em grupo, desenvolvem um trabalho de campo tendente ao seu estudo: fazem entrevistas e reportagens fotográficas; aplicam inquéritos

e participam em sessões com técnicos e outras individualidades. Na fase final, apresentam as suas propostas de solução.

O desenvolvimento do projeto e as propostas dos grupos participantes são sintetizados em diferentes suportes: relatório escrito, cartaz impresso e apresentação digital (PowerPoint) ou outro formato de multimédia. Estes projetos, após a pré-seleção concretizada em sessão escolar, na qual são classificados por um júri interno, são depois submetidos ao concurso nacional, cuja final decorre na Universidade de Lisboa.

Paralelamente à apresentação dos projetos, decorrem concursos nacionais de fotografia de trabalho de campo e de vídeo, alusivos às temáticas desenvolvidas.



As alunas premiadas e a professora Ilda Bicacro.